

A IMPORTÂNCIA DA TANATOLOGIA E DO CONTATO COM A MORTE NA FORMAÇÃO MÉDICA

ODS 3

Lucas Mandaloufas Damasceno (Universidade de Taubaté)
Maria Eduarda Bernardes de Andrade (Universidade de Taubaté)
Mariana Cursino de Barros Pereira (Universidade de Taubaté)
Prof. Dr. Márcio Eduardo Braga (Universidade de Taubaté)

A tanatologia é o estudo científico da morte, investigando os aspectos forenses e mecanismos do óbito, além de suas repercussões psicológicas e na esfera jurídico-social. A tanatologia forense é o ramo da Medicina Legal que estuda o diagnóstico da realidade da morte, entre os objetos de estudo estão os fenômenos cadavéricos, que correspondem às modificações físicas, químicas e biológicas que ocorrem no corpo após o óbito. A análise desses fenômenos é fundamental para a determinação do intervalo post mortem, circunstância essencial em investigações criminais e processos judiciais. Além disso, o reconhecimento dessas alterações é parte indispensável da formação médica, pois confere subsídios para atuação ética e científica diante de situações que envolvem óbitos. O presente artigo tem como objetivo evidenciar a importância da tanatologia forense no âmbito da Medicina Legal, destacando a relevância da análise dos fenômenos cadavéricos e da sua aplicação para a determinação do intervalo post mortem em contextos investigativos e judiciais. Além de ressaltar a importância do contato com a morte e seus fenômenos na formação médica, enfatizando seu impacto acadêmico, técnico e humano. Esse artigo se estrutura como uma revisão narrativa de literatura baseada em artigos científicos publicados em plataformas como PubMed e SciELO e em diretrizes curriculares médicas sobre Medicina Legal, enfatizando o que é e qual a importância da tanatologia e sua relevância durante a formação médica. A tanatologia contribui diretamente para a formação médica ao oferecer conhecimentos objetivos sobre os fenômenos cadavéricos, a determinação da hora da morte e a elaboração de documentos como o atestado de óbito. Do ponto de vista técnico, esses saberes permitem que o profissional atue de forma segura e ética em situações que exigem precisão legal e científica. O conhecimento detalhado dos fenômenos cadavéricos imediatos e mediatos é indispensável para a correta estimativa do intervalo post mortem, permitindo não apenas calcular o tempo decorrido desde o óbito, mas também interpretar circunstâncias que envolveram a morte, algo de suma importância no quesito jurídico. O papel da tanatologia na integração entre Medicina e Justiça é algo indiscutível, pois é a área médica que fornece subsídios para investigações criminais

e estatísticas de mortalidade. A partir do exposto, torna-se claro a importância da disciplina não apenas para o campo acadêmico, mas também para a sociedade em geral. O estudo da tanatologia transcende o aspecto técnico da Medicina Legal e contribui para a formação integral do médico. Ao oferecer bases científicas sobre os fenômenos da morte fortalece no profissional médico a compreensão da morte como processo biológico e social. Assim, o ensino de tanatologia deve ser valorizado nos currículos de graduação, ao passo prepara profissionais mais completos, críticos e conscientes de seu papel diante da vida e da morte.

Palavras-chave: Formação Médica; Medicina Legal; Morte; Tanatologia.